



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**

*Plano de Atividades*  
*2016*

## ÍNDICE

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
<b>3. ATRIBUIÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>4. RECURSOS HUMANOS - caracterização</b>	<b>6</b>
<b>5. OFERTA FORMATIVA</b>	<b>7</b>
<b>6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>9</b>
<b><i>6.1 – Oferta formativa</i></b>	<b>9</b>
<b><i>6.2 - Investigação</i></b>	<b>11</b>
<b><i>6.3 – Ligação à comunidade</i></b>	<b>13</b>
<b><i>6.4 – Empreendedorismo</i></b>	<b>17</b>
<b><i>6.5 – Internacionalização</i></b>	<b>18</b>
<b><i>6.6 – Domínio Cultural</i></b>	<b>19</b>
<b><i>6.7 – Infraestruturas</i></b>	<b>20</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGi), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI), bem como a Área Científica de Matemática (ACM).

## **2. OBJETIVOS**

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

**Ensino:** A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma componente pedagógica exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura incentivar-se a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares do domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estabelecendo e estreitando contactos com instituições congéneres, que permitam a concretização de uma cooperação em diversos aspetos, nomeadamente no que respeita à mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes e de alunos.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação:** Nestas vertentes a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, que se revelam fundamentais na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que

permite sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio.

**Ligação ao Meio:** A ESTGV pretende continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região onde se encontra inserida e conseqüentemente também do país. Num período que se tem revelado bastante complexo, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos que em estreita ligação com o tecido empresarial possa contribuir de forma decisiva para ultrapassar as dificuldades atuais. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola tem também por objetivo aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como dirigir os seus esforços para a criação de cursos breves, que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

### **3. ATRIBUIÇÕES**

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar encontrar-se na linha da frente no que respeita a constituir-se como instituição de referência na região e no país. Concluída a fase de concretização das mudanças de paradigma resultantes do denominado Processo de Bolonha e encontrando-se implementados os novos modelos de organização e de gestão para a Escola e para o Instituto, resultantes das alterações estatutárias, a ESTGV tem prosseguido ao longo dos últimos anos a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa, como foi o caso dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Outros, já existentes, sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas e atualizadas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromisso que se assume para o futuro, ainda que condicionado pela conjuntura financeira e orçamental que constitui a realidade atual do país e que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo pretende fazer-se

ainda mais com menos recursos, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A criação de novos Semestres Internacionais tem vindo a representar um esforço acrescido que tem por objetivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros através do estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras no estrangeiro, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e conseqüentemente para a instituição.

A ESTGV disponibiliza igualmente na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitem a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante na recuperação económica nacional. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

#### 4. RECURSOS HUMANOS - caracterização

A ESTGV tem ao seu serviço 224 trabalhadores, dos quais 178 docentes e 46 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

<b>Trabalhadores ESTGV</b>	<b>Total</b>
Docentes	178
Não Docentes	46
<b>Total</b>	<b>224</b>

<b>Categorias do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	107 a)
Assistentes	57 b)
<b>Total</b>	<b>178</b>

- a) 6 Docentes em regime de tempo parcial.
- b) 27 Docentes em regime de tempo parcial.

<b>Habilitações do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Doutorados	83
Mestres	68
Licenciados	27
<b>Total</b>	<b>178</b>

<b>Categorias do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	21
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	2
Assistentes Técnicos	11
Assistentes Operacionais	8
<b>Total</b>	<b>46</b>

<b>Habilitações do Pessoal Não Docente</b>	<b>Total</b>
Mestres	8
Licenciados	20
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	14
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	1
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
<b>Total</b>	<b>46</b>

## 5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2016 (anos letivos de 2015/2016 – 2º Semestre e 2016/2017 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

<b>Curso</b>	<b>Descrição</b>	<b>Departamento</b>
<b>CTeSP</b>	Análises Laboratoriais	DAmb
	Automação e Energia	DEE
	Energia e Climatização*	DEMGI
	Desenvolvimento para a Web e Aplicações Móveis	DI
	Design e Tecnologia de Mobiliário	DEMad
	Energias Renováveis	DAmb/DEE/
		DEMGI
	Enoturismo	DGest

	Gestão Comercial e Vendas Manutenção Industrial Modelação e Gestão do Espaço Urbano Reabilitação e Conservação de Edifícios Redes e Sistemas Informáticos Tecnologias Ambientais Tecnologia Automóvel**	DGest DEMGI DEC DEC DI DAmb DEMGI
<b>1º Ciclo</b> (Licenciaturas)	Contabilidade (noturno) Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão Industrial Marketing Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo	DGest DAmb DEC DEE DI DEMGI DGest DGest DEMGI DGest DI DEMad DGest
<b>2º Ciclo</b> (Mestrados)	Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Research Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais	DEC DEE DEMGI DGest DGest DGest DI DAmb
<b>Pós-Graduações</b>	Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação nas unidades curriculares constantes no Regulamento Específico de cada Curso de Mestrado.	
<b>Outros</b>	Curso de Especialização em Análise de Dados Curso de Preparação para Exame de Acesso à OTOC Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV Curso de Tecnologias e Programação de Sistemas (Medida Vida Ativa)	ACM DGest DGest DI DI

\* aguarda alteração de registo junto da Direção Geral de Ensino Superior.

\*\*aguarda registo junto da Direção Geral de Ensino Superior.

## 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS

### 6.1 – Oferta formativa

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 13 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. Um décimo quarto CTeSP, em Tecnologia Automóvel, aguarda registo junto da Direção Geral de Ensino Superior. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. A oferta formativa da ESTGV tem procurado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes. Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios. Os novos cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Como objetivos a atingir nesta área de intervenção a ESTGV considera:

- Abertura do CTeSP em Gestão Comercial e Vendas, no ano letivo 2016/2017, curso já aprovado e registado na Direção-Geral do Ensino Superior.
- Criação do CTeSP em Tecnologia Automóvel (conclusão do processo de pedido de registo iniciado em 2015).
- Criação de um novo Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), na área das telecomunicações.
- Lecionação do Curso de Tecnologias e Programação de Sistemas (Medida Vida Ativa).
- Curso Piloto *Aquasyn* (Europeu) (para alunos de Curso Técnico Superior Profissional, de Licenciatura e de Mestrado).

- Continuação da colaboração de docentes da ESTGV na Licenciatura em Tecnologias da Madeira em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras/Instituto Politécnico do Porto.
- Avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) do curso de Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia (visita da Comissão de Avaliação Externa)
- Finalização do processo de avaliação com possível resposta, incluindo proposta de reestruturação do plano curricular do curso de Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia, tendo por objetivo a acreditação do curso pelo prazo de 3 ou 5 anos.
- Continuar as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.
- Prosseguir com a lecionação das seguintes formações:
  - Curso ANOVA e Regressão com SPSS: do mais simples ao mais elaborado – Estudantes do ensino Superior e Licenciados;
  - CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados – Estudantes do ensino Superior e Licenciados;
  - Curso de Excel e calculadora em modelos matemáticos de aplicação corrente - Professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
  - Curso de Geometria Dinâmica no Ensino Básico e do Ensino Secundário utilizando o Geogebra - Professores do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário;
- Implementar Cursos breves no âmbito da Análise de Dados em regime de *e-learning*.
- Lançamento da 3.ª Edição do Projeto Mark'it.
- Lançamento da 2.ª Edição da iniciativa “24 horas de Marketing”.
- Continuar a disponibilizar o Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos.
- Dar continuidade, na área da Física, ao apoio na preparação para o acesso ao Ensino Superior de maiores de 23 anos.
- Prosseguir com a lecionação das Unidades Letivas de Base nas áreas da Matemática e da Física.
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas.
- Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos básico e secundário.
- Implementar ações de formação e *workshops* para professores dos ensinos básico e secundário.
- Proposta de implementação do Ano Zero a ser concretizada pela Área Científica de Matemática da ESTGV.
- Aumentar as ações de fomento da qualidade e inovação nas práticas pedagógicas.
- Realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado.
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar, nomeadamente incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático.

- Diversificar a oferta de estágios curriculares.
- Otimizar a divulgação da oferta formativa da ESTGV, nomeadamente dos novos cursos.
- Divulgar os programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de alunos que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação.
- Promover a criação de prémios destinados a distinguir os melhores alunos e congratular publicamente os recém-diplomados.
- Incentivar os alunos à participação em projetos extracurriculares.

## **6.2 – Investigação**

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o crescente número de doutorados e de docentes em doutoramento, no seio da comunidade da ESTGV. A contribuir para a dinâmica da investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas de outros.

Em perspetiva para o ano de 2016 e nesta área, enumeram-se os seguintes objetivos:

- Projeto TSUGALIQ (CIDETS).
- Projeto QUAMIS.
- Projeto de Investigação: “Otimização da Valorização Material e Energética dos Resíduos Orgânicos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão”.
- “Manual de Acompanhamento do Arranque dos Digestores Anaeróbios da Fração Orgânica de Resíduos Sólidos Urbanos”.
- Promoção dos resultados dos trabalhos de investigação em conferências nacionais e internacionais bem como através da produção de artigos científicos em revistas científicas.
- Temas de investigação científica a desenvolver:
  - Caracterização de combustíveis derivados de resíduos;
  - Determinação de ácidos gordos voláteis nas correntes residuais do processo de digestão de resíduos sólidos urbanos;
  - Avaliação de poluentes orgânicos prioritários em águas;
  - Caracterização de eco materiais;

- Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários;
- Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo;
- O Efeito da Deposição Salina nas Características das Escorrências Rodoviárias em Zonas Costeiras;
- Metodologia aplicada de análise estatística exploratória de dados num caso de estudo de águas de escorrência rodoviárias.
- Atividades de investigação desenvolvidas no LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) em dezembro de 2014.
- Atividades de investigação desenvolvidas no âmbito de projetos financiados pelo PT2020:
  - 2GAR “Desenvolvimento de amino resinas de segunda geração”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPAE, IPV, PIEP, Simoldes, 2015-17.
  - MasterPrimer “Desenvolvimento de masterbatch de polietileno de elevada opacidade com reduzido teor de TiO<sub>2</sub>”, 3 anos.
  - ValboPan White “Desenvolvimento de aglomerados de fibras brancas”, 3 anos.
  - Viroc + “Desenvolvimento de aglomerado de madeira-cimento com classificação A1”, 3 anos.
  - Hot PUR “Desenvolvimento de resinas de poliuretanos reativos para utilização como hotmelt nas indústrias da madeira”, 3 anos.
- Análise de Ciclo de Vida.
- Declaração Ambiental de Produtos.
- Adsorção de metais por madeira tratada termicamente.
- Liquefação da cortiça – obtenção de subprodutos.
- Orientação de alunos de doutoramento.
- Orientação de bolseiros de investigação no âmbito de projetos.
- Participação em júris de mestrado e doutoramento.
- Aumento do número de docentes doutorados.
- Incremento do número de publicações em revistas científicas/livros.
- Aumentar o número de publicações em revistas indexadas à Scopus (ou similares).
- Aumento do número de participações de docentes em conferências e congressos internacionais e nacionais.
- Adquirir bibliografia e *software* para apoio à investigação científica.
- Desenvolver atividades de investigação conjunta entre Departamentos/Área científica da ESTGV e outras instituições.

- Incentivar os docentes a participar em projetos científicos a nível nacional e internacional.
- Promover a integração de um maior número de docentes doutorados em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
- Incentivar os alunos de Mestrado a desenvolverem investigação aplicada.
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e/ou internacionais.
- Inclusão de mestrados em projetos com empresas ou projetos de I&D.
- Participação na elaboração e submissão de propostas no âmbito do Erasmus+, KA2, Strategic Partnerships.
- Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020.
- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas, dos quais se destaca:

-Revisão do Sistema de “Gestão da Qualidade” para NP EN ISO 9001:2015 numa Empresa do Sector dos Betões” (empresa Granbeira S.A.);

-Implementação de Metodologias Lean e 5’S em empresas dos setores cerâmico (Grupo Vista Alegre) e do mobiliário (Grupo Visabeira);

-Elaboração de um plano estratégico numa empresa de Vinificação (Adega Cooperativa de Mangualde);

-Estudo e análise de KPI na manutenção de uma indústria farmacêutica (empresa Fresenius – Kabi);

-Desenvolvimento de equipamento para ensaio de fadiga/desgaste de caneleiras (empresa *Sakproject*);

-Desenvolvimento de equipamento de calibração de mirtilos (empresa O’baga).

### **6.3 – Ligação à comunidade**

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas,

concretização em parceria de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV tem o maior empenho em prosseguir esta sua política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão- Ecobeirão/IPV.
- Protocolo de colaboração com a Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV) relativo à Prestação de Serviços ao Exterior.
- “Manual de Acompanhamento do Arranque do Digestor Anaeróbio da Central de Valorização Orgânica da Associação de Município da Região do Planalto Beirão”.
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, *Carbon Disclosure Project*, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética.
- Realização da iniciativa “Estágios de Verão”.
- Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios).
- Prestação de serviços ao exterior.
- Produção de novos materiais de divulgação.
- Realização de palestras e sessões de divulgação técnico- científica em Escolas Secundárias e Profissionais.
- Endereçar convites às Escolas Secundárias e Profissionais da região para participarem em atividades da ESTGV.
- Reforçar a visibilidade da instituição, junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos cursos que constituem a oferta formativa da ESTGV, nomeadamente os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).
- Enviar material promocional relativo à oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Profissionais, Câmaras Municipais, empresas e outras instituições.
- Criação de uma unidade de prestação de serviços na área da caracterização de produtos de madeira e derivados para mobiliário no âmbito do projeto WBPTech.
- Continuar a realizar o programa, destinado a jovens dos ensinos básico e secundário, designado por Ciência em Férias.
- Promover a realização de visitas de estudo no âmbito de unidades curriculares dos diversos cursos.
- Incrementar o número de protocolos estabelecidos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.

- Estreitar os laços com o tecido empresarial, nomeadamente através do acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio e plano 2020.
- Incentivar a realização de estágios extra curriculares.
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas.
- Solicitar e colaborar na divulgação de ofertas de emprego de instituições/empresas junto dos alunos recém-diplomados.
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos estudantes junto da comunidade (nomeadamente alunos e empresas), através da realização de eventos.
- Desenvolver e Incentivar projetos finais de curso em colaboração com empresas e instituições da região.
- Convidar empresários para integrarem o júri de projetos finais de curso.
- Organizar ciclos de palestras, no âmbito de algumas unidades curriculares específicas, com a participação de convidados (empresários, representantes de instituições, etc.).
- Promover a dinamização de aulas debate com especialistas da área.
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos.
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior.
- Reforçar a participação das empresas da região nas atividades letivas através da organização de vários seminários/palestras em cada semestre letivo.
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.
- Melhorar os mecanismos de funcionamento dos gabinetes de apoio à inserção na vida ativa, existentes na ESTGV.
- Contribuir para a atividade da Bolsa de Emprego do IPV.
- Lecionação de cursos creditados subordinados ao tema Astrofísica.
- Formações em diversas áreas, promovidas pela ADIV e outras entidades.
- Elaboração de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito de determinadas unidades curriculares.
- Celebração de Protocolos com empresas e outras entidades da Região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/Projetos ou Pareceres, associados a Teses de Mestrado.
- Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu, integração do respetivo Conselho Consultivo e colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como Seminários e *Work Shops*.

- Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial e de Evento associado ao Projeto Shell Eco-Marathon, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral.
- Participação na Competição Internacional *Shell Eco-Marathon* com a equipa “IPV’s Green Racers” e o veículo “Ghost”.
- Dar continuidade à participação no evento “Dias Abertos IPV”.
- Submissão de propostas de atividades ao Ciência Viva (Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica), nomeadamente ao programa Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF), que proporciona aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica.
- Colaboração com a equipa Phantom Team (Mangualde), à semelhança de anos anteriores, no desenvolvimento e fabrico de veículo (miniatura de automóvel construído em madeira balsa) para participação no desafio “**F1 in Schools**”.
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo.
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados e dinamizar a criação de associações de antigos alunos dos Departamentos da ESTGV.
- Divulgar as Associações de Antigos Alunos de Departamentos da ESTGV junto de atuais alunos e dos diplomados dos respetivos Cursos.
- Assegurar uma ligação continuada entre as Associações de Antigos Alunos e os Departamentos da ESTGV.
- Realizar estudos para empresas/regiões.
- Dinamizar as redes sociais da ESTGV (Exemplos: anúncios de ofertas de emprego, divulgação de eventos).
- Estimular o espírito de solidariedade dos alunos, ajudando instituições carenciadas da região.
- Realização do Dia das Empresas (2016).
- Realização do CTiC 2016, uma organização do Departamento de Informática e núcleos de alunos dos seus cursos, em colaboração com entidades / empresas externas.
- Sessões sobre novas tecnologias / linguagens ou paradigmas de programação em colaboração com núcleos de alunos e/ ou empresas externas para os nossos alunos e comunidade.
- Dar continuidade aos encontros MatViseu com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar nas “Tardes de Matemática” em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar no projeto “A Estatística vai a Escola (AEVAE)” em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas de Análise Estatística.

- Colaborar com a Direção Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática nas Olimpíadas Nacionais de Matemática.
- Dar continuidade aos projetos de colaboração com o Centro Hospital Tondela-Viseu.
- Apoiar e cooperar com os docentes que integram órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Apoiar e cooperar com os docentes que integram órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Estatística.

#### **6.4 – Empreendedorismo**

Ao longo dos anos e em crescendo a ESTGV tem vindo a marcar uma posição significativa no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Atividades de *networking* com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotive, Instituto Politécnico de Viseu, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Faculdade de Ciências e Tecnologia-Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro. Participação nas reuniões do *Technical Board* e na Assembleia Geral.
- Participação na Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos).
- Incentivo e apoio às iniciativas dos estudantes no âmbito do Empreendedorismo.
- Colaboração com a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu e com a FNABA – Federação Nacional de *Business Angels*.
- Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores, no âmbito de unidades curriculares.
- Incentivar a participação dos alunos no Poliempreende ou outros concursos de empreendedorismo (exemplo: Start Up Weekend).
- Incentivar o empreendedorismo nas várias unidades curriculares dos Cursos.
- Apoiar alunos e diplomados na criação das suas próprias empresas.
- Divulgar os programas de incentivos existentes de apoio à criação de empresas.

- Promover ações de dinamização do empreendedorismo envolvendo empresas, atuais alunos e diplomados.
- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre alunos e empreendedores.
- Organizar seminários e palestras sobre o tema, convidando docentes e personalidades ligadas a empresas, associações empresariais ou entidades públicas.
- Fomentar o apoio na criação de *start-ups* relacionadas com ideias dos alunos.

### **6.5 – Internacionalização**

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências ao promover a qualificação de pessoas, possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho que cada vez mais extravasa as fronteiras de cada país.

Assim sendo a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo procurará captar o interesse de estudantes estrangeiros que possam candidatar-se aos seus cursos de licenciatura ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe:

- Estabelecimento de novas parcerias com instituições internacionais, nomeadamente em países com os quais ainda não existam, bem como o reforço das existentes.
- Incentivar a concretização de experiências internacionais de docentes, funcionários e estudantes, através dos diversos programas de mobilidade disponíveis.
- Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais
- Incentivar a participação dos alunos no programa de mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros que a ESTGV acolhe.
- Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
- Promover o Concurso Especial de Acesso e Ingresso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos (ex.: Brasil) de modo a captar novos alunos.
- Promover os estágios internacionais.
- Participação em diversas Ações COST, quer através da representação como delegados nacionais, quer através dos seus diversos *WorkGroups*.
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação.
- Aumentar as participações em projetos europeus.

- Incrementar a apresentação de comunicações em congressos internacionais.
- Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.
- Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.
- Incentivar os docentes para a colaboração em revistas internacionais na qualidade de *referes*.
- Incentivar os docentes da Área Científica de Matemática para a colaboração com a MathSciNet na qualidade de *reviewers*.

### **6.6 – Domínio Cultural**

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio.

Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Realização do Eco Roteiro 2016.
- Incentivar e apoiar os alunos na realização da Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Realização da Conferência “Responsabilidade Ambiental”.
- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental.
- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.
- Divulgação e promoção de eventos culturais.
- Dinamizar a participação dos estudantes em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente.
- Incentivar a participação dos alunos, em regime de voluntariado, em atividades culturais promovidas por empresas/instituições da região.
- Integrar atividades culturais, nos eventos realizados pela ESTGV, seus Departamentos e Área Científica.
- Realizar visitas de estudo de cariz cultural.

## 6.7 – Infraestruturas

Face a uma situação financeira adversa, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, fruto da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos para o ano de 2016:

- Operacionalização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade”, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
- Implementação de processos laboratoriais e analíticos.
- Operacionalização e dinamização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
- Renovar os computadores existentes no Laboratório de Cálculo Automático, a fim de utilizá-los na lecionação de conteúdos BIM (*Building Information Modeling*).
- Renovar os projetores de vídeo mais antigos das salas de aula.
- Cobertura da entrada do lado Sul, situada no Departamento de Gestão.
- Analisar a possibilidade de construção de um Bar na área da Gestão.
- Atualizar o Laboratório 2:
  - aquisição de quatro computadores iMac para completar o número desejável (15 - 1 por bancada);
  - *upgrade* de memória para os computadores iMac existentes para dotá-los de melhor desempenho (especialmente para correr máquinas virtuais e o *software* de Adobe);
  - adquirir licenças para o *software* Adobe Creative Cloud;
  - instalar em todos os computadores iMac o MAC OS X na sua versão mais recente;
  - proceder a uma verificação completa dos computadores (especialmente ligações à rede e discos).
- Atualizar o Laboratório de Microssistemas:
  - aquisição de oito computadores para substituir os existentes que, além de completamente obsoletos, vários deles já estão avariados. Estes equipamentos vão ser agora especialmente importantes para assegurar a lecionação das novas unidades curriculares de Sistemas Embebidos e Projeto Integrado (ambas do novo plano curricular do curso de Engenharia Informática);

- Aquisição de equipamentos (especialmente servidores) relacionados com a lecionação das aulas práticas laboratoriais das novas unidades curriculares dos cursos a funcionar no ano letivo de 2015/16 e 2016/17 (novos cursos e novas unidades curriculares introduzidas em resultado dos processos de reestruturação). Particularmente importantes serão:
  - a aquisição dos equipamentos necessários para a lecionação da unidade curricular de Sistemas Embebidos, em concreto equipamentos relacionados com o paradigma “Internet das Coisas”, os quais permitirão aplicar na prática os diversos conceitos e aplicações estudadas;
  - aquisição de servidor(es) que permita(m) a lecionação de conteúdos na área da virtualização e computação em nuvem.
- Aquisição de dispositivos móveis (iOS e Android) para lecionação de unidades curriculares relativas a criação de aplicações para dispositivos móveis (no âmbito dos cursos de Licenciatura em Engenharia Informática, Tecnologias e Design de Multimédia, Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações e Curso Técnico Superior Profissional em Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis.

ESTGV, 17 de fevereiro de 2016

O Presidente da ESTGV



(Engenheiro Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)